

Considerações Iniciais

Para a condução da discussão sobre as diretrizes do projeto de implantação o grupo de Uso e Ocupação da Ecovila se baseou em várias literaturas sobre ecovilas, mas principalmente no questionário desenvolvido pela Rede Global de Ecovilas para ajudar as ecovilas a avaliarem as conquistas e aumentarem a **sustentabilidade na vida comunitária**. Essa ferramenta recebeu o nome de Avaliação da Sustentabilidade Comunitária (ASC).

Na ASC é dada a mesma importância a todas as vertentes que incluem os aspectos Ecológicos, Econômicos, de Governança, Saúde, Educação, Cultura, Espiritualidade, Comunicação e a Cola da Ecovila. Para cada um desses aspectos elegemos, para discussão com o grupo, os pontos que tem impacto direto no projeto de implantação.

O sucesso do projeto no plano físico (estruturas visíveis) depende diretamente da saúde da vida comunitária (estruturas invisíveis), por isso esse material foi bastante estudado e considerado. Arriscando uma analogia com o dito secular “*mente sã, corpo sã*”, diria que toda essa discussão foi uma tentativa de deixar a mente da ecovila falar para que seu corpo nasça e cresça fortalecido pela harmonia e consenso de idéias de seus associados.

A seguir está transcrito o resultado dessa discussão com o grupo que foi realizada nos dias 21 e 22 de julho e que ainda possui questões em aberto, pois dependem de estudo técnico mais detalhado para subsidiar nossas decisões. Os textos destacados em *itálico* foram retirados da ASC e servem como ponto de partida para reflexão sobre os diversos aspectos abordados.

Boa leitura!
Valéria

Cola

Qual a cola da ecovila Tibá?

R: Criar um modo de vida (morar coletivo) de baixo impacto ambiental e com ricas relações sociais.

Dimensão Ecológica

Os aspectos ecológicos da vida em ecovila estão em equilíbrio quando:

As pessoas se conectam profundamente com o lugar onde vivem. Seus limites, forças, fraquezas e ritmos são claros e os seres humanos vivem em sincronia e harmonia dentro do sistema ecológico do qual formam parte. Respeita-se à vida natural, se respeita, seus sistemas de vida natural e processos; fauna e flora são conservadas. Os estilos de vida humanos regeneram em vez de extinguir a integridade do entorno.

A comida provém principalmente de fontes locais e biorregionais, é orgânica, livre de contaminação e proporciona equilíbrio nutritivo.

Se desenvolvem estruturas de modo que se integrem ao ambiente natural, utilizando materiais e métodos naturais, biorregionais e ecológicos (renováveis e não tóxicos). Se pratica a conservação em sistemas e métodos de transporte.

Minimiza-se o consumo e a geração de desperdícios.

Dispõe-se de uma rede de água limpa e renovável. A ecovila é consciente de sua fonte de água, a respeita, a protege e a conserva.

Os dejetos humanos e as águas residuais são usados e ou dispõem-se em benefício do ambiente e da comunidade.

Se utilizam fontes renováveis de energia e não tóxicas para a ecovila. As tecnologias inovadoras, não são excluídas nem eliminadas, e sim utilizadas para o bem comum.

Conexão com o lugar

a) Qual o grau de atendimento ao zoneamento geoambiental?

R: Adequado para as residências e pouco restrito e restrito para equipamentos coletivos.

b) Qual o percentual de zona 5* iremos adotar? *(da permacultura, área de floresta que não sofre manejo, funciona como uma biblioteca da natureza, para ser observada)

R: tudo que é reserva legal mais a floresta existente até a estrada de asfalto, será zona 5; o restante da floresta existente será zona 4.

c) Arnaldo Sanchez sugeriu incluir Trilhas&Mirantes no projeto

R: aumenta o entrosamento com a natureza e pode ser usado com ferramenta de educação ambiental. (Arnaldo Sanchez já tem uma sugestão de trilhas; conversar com ele para analisar essas propostas)

Disponibilidade, produção e distribuição de alimentos

Quanto da nossa alimentação pretendemos tirar do Tibá?

R: Pomar, horta, galinheiro e se possível, peixes. Esquecemos do mel, mas incluo-o agora pois acho bastante compatível com nosso projeto.

Qual a área máxima que estamos dispostos a destinar para isso?

R: Pomar e horta entre as casas e cultivo extensivo na área indicada como classe de uso III, próximo ao atual pomar.

Infra-estrutura física, edificações e transporte

a) Quais construções e infra-estruturas existentes pretendemos aproveitar?

Casa pioneiros - manter

Casa coletiva - manter

Casa para caseiros – com restrições, pois está localizada num dreno, poderá sofrer problemas estruturais e talvez a manutenção fique mais onerosa que uma nova construção, em local mais adequado.

Mangueiro I – manter, desde que não prejudique a qualidade espacial do projeto de implantação.

Poderá ser usado como depósito para material de construção enquanto as casas forem construídas.

Mangueiro II – idem mangueiro I

Casa dos duendes – poderá servir como depósito durante a construção das casas; depois pode demolir

Estrada – fazer melhorias, mantendo o traçado

Poço - manter

Caixa d'água - manter

b) Quantas pessoas estão dispostas a aderir a um sistema de transporte coletivo?

R: Segundo o questionário, todos. Isso quer dizer que precisamos prever um local para abrigar de 2 a 3 veículos de maior porte, tipo *van*.

c) Privilegiar desenho que minimize o uso interno de veículos motorizados.

Padrões de consumo e manejo de resíduos sólidos (orgânico, seco e inservível)

a) Visando a redução do consumo dos recursos naturais e a geração de lixo sólido, que recursos e/ou facilidades desejamos compartilhar?

- Cozinha/refeitório
- Despensa (alimentos, materiais de limpeza e higiene pessoal) e farmácia
- Lavanderia
- Oficina
- Ludoteca
- Brechô
- Biblioteca
- Bicicletário (pode ser uma estrutura junto com o abrigo para transporte coletivo)
- Sauna/banho coletivo

b) O manejo de resíduos recicláveis seco será centralizado ou por cota?

- Vamos ter um lugar centralizado para armazenamento provisório. Pode ser junto com um galpão para sucata (sobra de material de construção)
- Pensar em ecoposto para coletar o resíduo da região

c) diretrizes para resíduos orgânicos

- Minhocário
- Composteira
- galinhas – pequenos galinheiros por grupo de 4 ou 5 casas

Água: fontes, qualidade e padrões de uso

a) Quais fontes de água podemos explorar?

- Poço atual
- Água de chuva – normativa da ecovila, onde houver telhado, teremos captação de água de chuva
- Reuso
- Nascente – fonte próxima à área residencial

A água de chuva demanda estudo para optar entre o armazenamento e tratamento centralizado ou por cotas.

b) Nossa água precisa de tratamento?

Água de chuva, sim.

A água do poço ainda não foi analisada.

c) Qual a demanda estimada para

- Consumo individual? $100 \text{ litros/dia} \times (20 \text{ cotas} \times 4 \text{ pessoas/cota}) = 8000 \text{ litros/dia}$
- Irrigação de horta, jardins, pomar, etc? Demanda estudo. Priorizar reuso de águas (águas cinzas e de chuvas)
- Incêndio? Demanda estudo. Considerar apenas reservatório para as casas.

d) As fontes de água atendem à demanda de consumo pretendida?

Demanda estudo.

Águas residuais e manejo da contaminação das águas

Quais os sistemas de tratamento de águas residuais queremos utilizar?

Separação de águas cinzas e negras. Foram mencionados os seguintes tipos de tratamento:

Águas cinzas (águas de box, lavatórios, tanque, maq. de lavar, pia de cozinha)

Circulo de bananeiras

Irrigação por canais de infiltração

Águas negras (fezes e urina)

Sistema embrapa

Sanitário seco, que não usa água, mas trata o mesmo resíduo

OBS 1.: Bernardo sugeriu convidar Thaís, para apresentar o estudo sobre alternativas de tratamento de águas residuais. A Thaís é aluna de mestrado da engenharia urbana da UFSCAR, orientada pelo Bernardo e Shimbo.

OBS. 2: Demanda estudo de alternativas para implantação coletiva ou individual.

Fontes e uso de energia

a) Qual o consumo de energia estimado por cota e por equipamento coletivo?

b) Que fontes de energia renovável podemos utilizar para atender nossa projeção de consumo?

- Demanda estudo de alternativas.
- Priorizar energia solar e eólica antes de usar energia elétrica.

Recursos para otimização e obtenção de energia

- afastamento entre construções, visando garantir a circulação de ar e incidência solar suficiente para aquecimento e iluminação.
- plantio de madeira para queima

Fontes de energia atuais

- Elétrica 30kva – p/ iluminação, alimentação de eletrodomésticos, aparelhos eletrônicos
- Gás natural – p/ cozinhar
- Gasolina - automóveis

Dimensão Social

Espaços comuns

Espaços exteriores para encontros: Que espaços são desejados?

R: Todos sugeridos no questionário, menos esquina.

Espaços interiores para encontros: Que espaços são desejados?

R: Todos sugeridos no questionário.

Comunicação – fluxo de idéias e informação

Os aspectos de comunicação da vida em ecovila estão em equilíbrio quando:

Existem oportunidades e tecnologias de comunicação adequadas dentro da ecovila para conectar-se com a rede mundial quando tal é apropriado.

Existem espaços e sistemas disponíveis que apóiam e maximizam a comunicação, as relações, e a produtividade.

Os talentos, habilidades e outros recursos se compartilham livremente dentro da ecovila e se oferecem ao exterior para gerar um bem maior.

Qual o local mais adequado para instalação de um ponto de troca de informações entre os moradores da ecovila?

R: painéis de informação no restaurante comunitário

Serviços, formação de redes, assistência e difusão

Todos estão de acordo com criação da TibONG?

Obs.: a idéia é que a TibONG seja responsável pela difusão de informação sobre a comunidade e pelo oferta de programas de educação sobre métodos de vida sustentável, tecnologias e negócios.

R: Sim. Prever infra-estrutura para oferta de cursos que podemos oferecer em curto prazo (sanitários coletivos e área para camping)

Educação

Os aspectos de educação da vida em ecovila estão em equilíbrio quando:

Nutrem-se e valorizam-se o crescimento pessoal, a aprendizagem e a criatividade; há oportunidades e disponibilidade para ensinar e aprender em todos os grupos de idades através de uma variedade de formas educativas.

Que recursos espaciais podemos destinar para educação?

R: espaço oferecido para creche e escola local

Saúde

Os aspectos de saúde da vida em ecovila estão em equilíbrio quando:

Existem opções disponíveis e acessíveis para restabelecer, manter e melhorar a saúde (física, mental, emocional e espiritual), incluindo remédios naturais e práticas complementares, como a meditação e o trabalho do corpo.

Quais estruturas espaciais podemos destinar para os cuidados com a saúde?

Remédios naturais: jardins de ervas medicinais

Cuidado preventivo (alimentação, exercícios): horta, pomar, trilhas p/ caminhada, piscina, salão p/ equipamentos de academia,

Práticas alternativas (meditação, yoga, etc): dojô

Terapias alternativas (trabalho com o corpo, métodos enegéticos, etc): salas p/ banhos terapeuticos, massagem, reiki, cabala, etc.

Economia sustentável – economia local saudável

Os aspectos econômicos da vida em ecovila estão em equilíbrio quando:

O fluxo de recursos, de dar e receber fundos, bens e serviços, se encontra equilibrado para satisfazer as necessidades e desejos da ecovila.

Os excedentes se compartilham.

As iniciativas de negócios manifestadas pelos cotistas contribuem para a consolidação de uma economia local saudável?

Qual a área necessária para essas iniciativas?

Vamos prever área de expansão para futuras iniciativas? Quantos m2?

Artes e lazer

Quais espaços dedicados à prática das artes são desejados?

R.: atelier, dojô

Quais espaços dedicados à eventos artísticos e celebrações são desejados?

R.: TibONG, Coreto

Dimensão Espiritual

Os aspectos de espiritualidade da vida em ecovila estão em equilíbrio quando:

Existe respeito e apoio para as muitas manifestações espirituais. Existem oportunidades disponíveis para o desenvolvimento do eu interior. Incentiva-se um sentido de alegria e participação em rituais e celebrações.

A ecovila consciente exige e contribui com a criação de um mundo pacífico, amoroso e sustentável.

Quais espaços dedicados à espiritualidade são desejados?

- Pequenos espaços de recolhimento localizado entre as casas e no meio da mata
- Espaço ecumênico para encontros coletivos
- Espaço para 20 pessoas com depósito e banheiro masc/fem. Esse espaço deverá receber público externo.

Fontes de consulta

OBS.: Estou em Vitória-ES longe de todos os livros consultados. Prometo completar essa lista futuramente. Começo apenas com os títulos que minha memória consegue lembrar.

- Avaliação da Sustentabilidade Comunitária (versões em espanhol e português)
- Creating a life together, Capítulo 13 - Criando seu mapa do local
- Ecovillage living
- Questionário elaborado pelo grupo de Uso e Ocupação da Ecovila Tibá